

	Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana
	Data: ____ / ____ / ____ Turma: _____
	Aluno: _____
	Professor: <i>Manuel Antonio</i>
	Disciplina: <i>Filosofia</i>

6ª LISTA DE FILOSOFIA Eixo VI 2020 2ªUnidade

1. (Enem 2ª aplicação 2016)

Texto I

Cidadão

Tá vendo aquele edifício, moço?
 Ajudei a levantar
 Foi um tempo de aflição
 Eram quatro condução
 Duas pra ir, duas pra voltar
 Hoje depois dele pronto
 Olho pra cima e fico tonto
 Mas me vem um cidadão
 E me diz desconfiado
 "Tu tá aí admirado
 Ou tá querendo roubar?"
 Meu domingo tá perdido
 Vou pra casa entristecido
 Dá vontade de beber
 E pra aumentar meu tédio
 Eu nem posso olhar pro prédio
 Que eu ajudei a fazer.

BARBOSA, L. In: ZÉ RAMALHO. 20 Super Sucessos.
 Rio de Janeiro: Sony Music, 1999 (fragmento).

Texto II

O trabalhador fica mais pobre à medida que produz mais riqueza e sua produção cresce em força e extensão. O trabalhador torna-se uma mercadoria ainda mais barata à medida que cria mais bens. Esse fato simplesmente subentende que o objeto produzido pelo trabalho, o seu produto, agora se lhe opõe como um ser estranho, como uma *força independente* do produtor.

MARX, K. *Manuscritos econômicos-filosóficos* (Primeiro manuscrito). São Paulo: Boitempo Editorial, 2004 (adaptado).

Com base nos textos, a relação entre trabalho e modo de produção capitalista é

- baseada na desvalorização do trabalho especializado e no aumento da demanda social por novos postos de emprego.
- fundada no crescimento proporcional entre o número de trabalhadores e o aumento da produção de bens e serviços.
- estruturada na distribuição equânime de renda e no declínio do capitalismo industrial e tecnocrata.
- instaurada a partir do fortalecimento da luta de classes e da criação da economia solidária.
- derivada do aumento da riqueza e da ampliação da exploração do trabalhador.

2. (Enem 2013) Na produção social que os homens realizam, eles entram em determinadas relações indispensáveis e independentes de sua vontade; tais relações de produção correspondem a um estágio definido de desenvolvimento das suas forças materiais de produção. A totalidade dessas relações constitui a estrutura econômica da sociedade — fundamento real, sobre o qual se erguem as superestruturas política e jurídica, e ao qual correspondem determinadas formas de consciência social.

MARX, K. "Prefácio à Crítica da economia política." In: MARX, K.; ENGELS, F. *Textos 3*. São Paulo: Edições Sociais, 1977 (adaptado).

Para o autor, a relação entre economia e política estabelecida no sistema capitalista faz com que

- o proletariado seja contemplado pelo processo de mais-valia.
- o trabalho se constitua como o fundamento real da produção material.
- a consolidação das forças produtivas seja compatível com o progresso humano.
- a autonomia da sociedade civil seja proporcional ao desenvolvimento econômico.
- a burguesia revolucione o processo social de formação da consciência de classe.

3. (Ufu 2018-adaptada) Segundo Karl Marx (1818-1883), "não é a consciência dos homens que determina o seu ser;

é o seu ser social que, inversamente, determina a sua consciência".

Contribuição à crítica da economia política. São Paulo: M. Fontes, 1977. p. 23.

Essa citação sintetiza o pensamento filosófico, político, histórico e econômico desse pensador, que se convencionou chamar de

- Liberalismo de esquerda.
- Idealismo dialético.
- Atomismo econômico.
- Materialismo histórico.
- Nenhuma das alternativas anteriores

4. (Uema 2015) Leia "Quem é você", poema de Os Detonautas.

Você trabalha feito um burro de carga
 Puxando um sistema podre que é bancado com o seu suor
 E sexta-feira vai pra igreja comungar com sua família
 A voz sagrada, Jesus Cristo é o Senhor
 E deixa parte do salário em retribuição
 À dádiva divina da palavra do pastor
 É melhor garantir um lugar no céu
 Aqui nesse inferno tenta sobreviver
 E o que salva é a cervejinha no fim de semana
 Assistindo o jogo do seu time preferido na tv
 Segunda-feira o seu filho tá em casa
 Porque a escola onde estuda não tem nenhum professor
 E o professor está na rua apanhando da polícia
 Tá cobrando seu salário do governo
 Enquanto isso numa casa confortável
 Uma família abastada reunida assiste televisão
 E pragueja fala mal de quem
 Tá na rua enfrentando e dando a cara
 Pra lutar contra a situação

Fonte: CRUZ, Tico Santa. *Quem é você.* In: *Detonautas a saga continua*. Rio de Janeiro: Coqueiro Verde Records, 2014.

A realidade social brasileira é caracterizada nesse poema como

- pacífica.
- justa.
- equitativa.
- pagã.
- desigual.

5. (Ufpa 2013) "Pode-se referir à consciência, à religião e tudo o que se quiser como distinção entre os homens e os animais; porém, esta distinção só começa quando os homens iniciam a produção dos seus meios de vida [...]. A forma como os indivíduos manifestam a sua vida reflete muito exatamente o que são. O que são coincide portanto

com a sua produção, isto é, com aquilo que produzem como com a forma como produzem."

Marx, K. *Ideologia Alemã*, Lisboa: Editora Presença, 1980, p. 19.

Considerando que, segundo Marx, a maneira de ser do homem depende de alguns fatores, identifique, no conjunto de fatores listados abaixo, os que, na visão do citado filósofo, distinguem o ser humano:

- I. os respectivos modos de produção.
- II. a própria produção de sua vida material.
- III. a forma de utilidade dos objetos produzidos em sociedade.
- IV. o estado de desenvolvimento de sua consciência depende de sua história de vida.
- V. a produção dos meios de subsistência tendo em vista o bem comum da sociedade.

Os fatores estão corretamente identificados em:

- a) I e II
- b) II e IV
- c) III e IV
- d) II e V
- e) I, III e V

6. (Unicentro 2012) "Na produção social de sua existência, os homens estabelecem relações determinadas, necessárias, independentes da sua vontade, relações de produção que correspondem a um determinado grau de desenvolvimento das forças produtivas materiais."

IN: Karl Marx, *Contribuição à crítica da economia política*. São Paulo: Martins Fontes, 1977, p. 23. APUD: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando – introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 4. ed., 2009.

A partir da análise desse fragmento de texto, é correto afirmar:

- a) A existência para Marx se reduz à transcendência.
- b) O pensamento marxista pode ser denominado de materialista mecanicista.
- c) As relações de produção para Marx determinam a produção social da existência.
- d) As forças produtivas materiais não têm importância para o pensamento marxista.
- e) O conceito de relações de produção, em Marx, está restrito às classes dominantes.

7. (Uema 2011) A palavra ideologia, criada por Destutt de Tracy (1754-1836), significa estudo da gênese e do desenvolvimento das ideias. Com Karl Marx, o termo ideologia adquiriu um significado crítico e negativo. Identifique, nas opções abaixo, a única que contém informação correta sobre a concepção de Marx sobre ideologia.

- a) Conjunto de ideias que apresenta a sociedade dividida em duas classes, dominantes e dominados, visando à conscientização dos indivíduos.
- b) Conjunto de ideias que mostra a totalidade da realidade, levando os indivíduos a compreenderem-na em si mesma.
- c) Conjunto de ideias que dissimula e oculta a realidade, mostrando-a de maneira parcial e distorcida em relação ao que de fato é.
- d) Conjunto de ideias que esclarece de forma contundente a realidade, mostrando que apenas pessoas da classe dominante podem governar.
- e) Conjunto de ideias que estimula a classe dominada a alcançar o poder.

8. (Ufu 2000-adaptada) Sobre a filosofia de Marx, analisando o conceito de trabalho, é correto afirmar que

- I. a produção e a reprodução das condições de existência se realizam através do trabalho;
 - II. a divisão social do trabalho não é uma simples divisão de tarefas, mas a manifestação da existência da propriedade;
 - III. os seres humanos distinguem-se dos animais porque são dotados de consciência e não porque produzem.
- Assinale a alternativa correta.
- a) II e III
 - b) III
 - c) I e III
 - d) I e II
 - e) Nenhuma das alternativas anteriores.

9. (Ufu 1999-adaptada) Sobre a dialética marxista, podemos afirmar que

- a) na produção do mundo material, surge a contradição entre homens reais em condições históricas e sociais reais.
- b) a dialética transcendental trata das ideias puras da razão e se chama dialética, porque as ideias se defrontam com antinomias insolúveis.
- c) o movimento de exteriorização e interiorização da Ideia se faz por meio de contradições sempre superadas.
- d) a lógica dialética parte de uma realidade estática e a explica por meio de noções absolutas, em que a contradição não é possível.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

10. (Ufu 1998) A luta de classes para Marx, até hoje, tem sido a história dos homens. Podemos afirmar que o materialismo histórico, para ele, é dialético, porque

- a) é a consciência dos homens que determina o mundo material.
- b) a base do conhecimento histórico é a arte do diálogo que permite a compreensão da História.
- c) o processo histórico é linear e contínuo.
- d) o processo histórico é movido por contradições sociais.
- e) a base do mundo material é a superestrutura jurídica e política.

11. (Upe-ssa 3 2018) Leia o texto a seguir sobre a concepção do Estado Democrático.

Segundo Karl Marx, o Estado é o organismo de dominação de classe, de opressão de uma classe por outra. O Estado representa a violência estabelecida e organizada, a violência legal. Ele é um instrumento, não de conciliação, mas sim de luta das classes.

(POLITZER, Georges. *Princípios Fundamentais de Filosofia*. São Paulo: Hemus, 1954, p. 328.)

Na citação acima, o autor configura uma leitura crítico-reflexiva sobre a concepção do Estado na perspectiva da filosofia de Karl Marx. Com relação a essa temática, é CORRETO afirmar que

- a) o Estado intenta os interesses da classe dominada e estaria a serviço da democracia.
- b) o Estado representa a síntese do que tende a superar os interesses contraditórios da sociedade civil.
- c) o Estado é um meio suplementar de exploração das classes oprimidas, ou seja, o instrumento de dominação da classe economicamente mais poderosa.
- d) o Estado é decisivo para defesa de um modo de produção. Trata-se de um instrumento de conciliação e democratização da sociedade.
- e) o Estado não opõe, mas concilia os meios de produção para a democratização da sociedade civil.